

## ATA NÚMERO DOIS

Célia  


Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Junta de Freguesia de Aldão, do concelho de Guimarães, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 14 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, reuniu sob a presidência de Celina Leal dos Santos, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período antes da ordem do dia: Assuntos gerais de interesse para a Freguesia.-----
2. Período da ordem do dia:-----

**Ponto 1 - Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;**-----

**Ponto 2 - Atividade da Junta de Freguesia;**-----


**Ponto 3- Discussão e votação da proposta de alteração orçamental modificativa dois mil e vinte cinco;**-----

**Ponto 4 - Discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e seis;**-----

**Ponto 5 - Aprovação da ata em minuta.**-----


A Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida, comunicou a ausência do primeiro secretário, João Oliveira e a sua substituição por Célia Coelho.-----

A Presidente da Assembleia prosseguiu com o período antes da ordem do dia e questionou se alguém queria usar a palavra. Interveio Cristiano Martins para mostrar o seu desagrado pelo envio da documentação ter sido feita por e-mail e não em papel, afirmando que há documentação, que pela sua importância, deveria ser enviada em papel para mais rápido acesso e que nem todos dispõem de equipamentos informáticos. A Presidente da

Célia  



Assembleia referiu que a questão do envio da documentação seria discutida no ponto um da ordem de trabalhos, mas que o envio dos documentos via e-mail prendia-se com questões de sustentabilidade. Juliana Martins também pediu a palavra para reportar uma situação, da qual tem ouvido queixas dos moradores, relacionada com o ecoponto junto à rua 24 de junho que se encontra amolgado e questionou o que estava a ser feito para resolver a situação. O Presidente da Junta tomou a palavra para dizer que os equipamentos do ecoponto são do Município, estando a Vitrus responsável pelo lixo comum e a Resinorte responsável pelos moloques da reciclagem. Informou que a situação já foi reportada, estando as empresas a aguardar resposta por parte da seguradora para a substituição do equipamento. O Presidente da Junta acrescentou que, apesar do aspecto amolgado do ecoponto, não fica inviabilizado o depósito do lixo.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Presidente da Assembleia passou para o **ponto um da ordem de trabalhos: Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia**. A Presidente da Assembleia esclareceu que o regimento proposto pela mesa da Assembleia era em tudo muito semelhante ao anterior regimento em vigor e que apenas clarifica dois pontos: a forma de envio da documentação e o envio das atas das sessões anteriores para leitura prévia. Em relação ao envio da documentação, a presidente da assembleia explicou que o regimento em vigor é omissivo na forma como a documentação deveria ser enviada e até então a mesma estava a ser enviada em papel. A Presidente da Assembleia disse que nesta nova proposta o regimento prevê que o envio da documentação seja feita via e-mail, sendo esta alteração relacionada com questões de sustentabilidade, para fazer jus ao título de Capital Verde que será atribuído ao nosso Município este ano de dois mil e vinte seis e tendo em conta que somos eco-freguesia. A Presidente da Assembleia disse também que compreendia algum constrangimento que pudesse surgir mas que esta evolução poderia ser feita de forma gradual, sendo possível disponibilizar um exemplar da documentação em papel para consulta durante a sessão da Assembleia e no futuro, após as obras de requalificação da sala da Junta de freguesia previstas pelo executivo, haver a possibilidade de essa documentação ser projetada durante as sessões de trabalho. Quanto às atas das sessões anteriores, a Presidente da Assembleia explicou que a nova proposta do regimento passa a prever o seu envio prévio a todos os membros da assembleia, para que desta forma se possa dispensar a sua leitura na sessão da assembleia seguinte e referiu que esta alteração tinha como objetivo libertar tempo útil para a discussão de assuntos de interesse para a freguesia, tornando a assembleia de freguesia ainda mais produtiva. Juliana Martins

Celia 

pediu a palavra, agradeceu os esclarecimentos da Presidente da Assembleia, mas mostrou desagrado por aquando do envio da documentação as alterações não se encontrarem identificadas. Referiu que, como não era membro da assembleia no mandato anterior, e não tinha conhecimento do regimento em vigor, não conseguiu identificar as alterações feitas. Terminadas as intervenções, a Presidente da Assembleia submeteu à votação o Regimento da Assembleia de Freguesia que foi aprovado com sete votos a favor e dois votos contra.-----

**No ponto dois da ordem de trabalhos: Atividade da Junta,** a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Freguesia que esclareceu que agora a atividade da Junta seria também um documento enviado por e-mail a todos os membros da assembleia aquando do envio da restante documentação, para verificação do trabalho feito pelo executivo da Junta. Referiu que as habituais atividades do centro de convívio funcionaram com a mesma vivacidade e que foi realizado o jantar de Natal do centro de convívio com a presença do executivo da Junta. No que diz respeito ainda as atividades referiu também que no dia dois de outubro comemorou-se o dia internacional do Sénior, que no dia dezanove de outubro a Junta de freguesia participou na caminhada solidária da Associação Vencedores do Cancro Unidos pela Vida e que no dia vinte e seis de outubro realizou-se mais uma edição da Escola Assombrada para comemorar o Halloween. Continuou referindo que no dia onze de novembro a Junta de Freguesia fez o habitual Magusto e que participou no magusto paroquial no dia dezasseis de novembro, bem como no magusto da Brigada Noturna no dia vinte e três de novembro. O Presidente da Junta informou que se realizou, no dia dezassete de novembro, o julgamento no âmbito do processo instaurado pelo Sr. Abel Martins, devido à colocação dos moloques e que se aguarda o veredicto final do senhor doutor juiz responsável pelo processo. Informou também que a Junta de Freguesia teve presente no hastear da bandeira - Eco Escolas, no dia dezasseis de dezembro, na festa de Natal do Vale de São Torcato e na atividade de Natal do Grupo Recreativo e Cultural de Aldão. Na sua intervenção realçou também a realização da segunda edição do concerto de Natal solidário, no dia vinte de dezembro. Realçou ainda a importância das linhas de transporte sessenta e um e sessenta e dois que passam agora pela rua Monte de Aldão. Por último, o Presidente da Junta informou a Assembleia de que a Junta adquiriu o segundo terreno no dia vinte de dezembro. Esta aquisição, que já vinha sendo negociada há algum tempo, permite agora à Junta dispor dos dois terrenos contíguos às suas instalações, criando condições para a elaboração de um projeto de expansão a apresentar ao Presidente da Câmara.-----

Celia 

Cristiano Magalhães questionou qual o valor de compra do terreno, ao qual o Presidente da Junta respondeu que a verba para aquisição era de dezassete mil e quinhentos euros mas que o terreno foi adquirido por vinte mil euros por exigência das negociações com os proprietários. Disse ainda que a avaliação do terreno era abaixo desse valor e que por isso foi solicitada autorização ao perito para a compra, que o mesmo autorizou pelo valor não exceder dez por cento do valor da avaliação. No entanto, posteriormente, a avaliação do terreno acabou por aumentar devido a uma alteração dos critérios. O Presidente da Junta informou também que o terreno foi adquirido com verbas do Município no valor de dezassete mil e quinhentos e os restantes dois mil e quinhentos euros com verbas próprias da Junta. Referiu ainda que o executivo da Junta tem a expectativa de adquirir em breve um outro terreno, este localizado na rua da Vitória. Explicou que na localização deste terreno existe um caminho que anteriores executivos atestaram ser público mas que não existe documentação que sustente essa atestação, podendo esta situação originar um processo judicial. O Presidente da Junta esclareceu que a aquisição deste terreno permite resolver alguns problemas: fazer o correto encaminhamento das águas pluviais, uma vez que a proteção civil interditou parte da estrada, a compra deste terreno permitirá fazer uma intervenção completa, criar condições de pavimentação e facilitar no futuro, o alargamento da curva aquando de obras de requalificação da rua da Vitória. Alegou ainda existir da por parte da Cristêtil, proprietária do terreno na subida da referida rua, vontade de cedência de terreno para o referido alargamento. Foi ainda referido que a compra deste terreno será feita, em princípio, com verbas que a Junta tem, fruto da boa gestão do executivo no mandato anterior. No que diz respeito a obras, o Presidente da Junta informou que na rua da Ponte já se realizaram os passeios, será feito junto à ponte Romana um novo coletor de águas para tentar resolver o problema da subida do caudal quando chove e, como a estrada terá de ser aberta de um lado ao outro, ficará interdita pelo prazo previsto de 60 dias. Referiu que terá de ser feito o desvio do trânsito pela rua de São Mamede para os veículos ligeiros e pela rua Dr. Alfredo Pimenta para os veículos pesados. Lamentou já ter sido necessário abrir a estrada na rua 24 de junho devido a uma fuga de água e disse que nesta rua foi feito reforço de iluminação. Para finalizar a sua intervenção, o Presidente da Junta lembrou a colocação da iluminação de Natal nas instalações da Junta de Freguesia e junto à rotunda da rua Monte de Aldão, que as limpezas continuam a ser realizadas pelas diversas zonas da nossa freguesia e que a Junta de Freguesia entregou até a data desta assembleia quarenta cheques bebé.-----

Celia



A Presidente da Assembleia passou ao **ponto três da ordem de trabalhos: Discussão e votação da proposta de alteração orçamental modificativa dois mil e vinte cinco** e deu a palavra ao Presidente da Junta que explicou que esta alteração orçamental decorre, pelo lado da receita, da existência de saldo da gerência anterior que transitou para dois mil e vinte e cinco e da candidatura aprovada no âmbito do PRR e pelo lado da despesa, pela requalificação das instalações da Junta de Freguesia e obras e conservações diversas. A Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta de alteração orçamental modificativa dois mil e vinte cinco e esta foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.-----

No **ponto quatro, discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e seis**, a Presidente da Assembleia voltou a passar a palavra ao Presidente da Junta que disse que este plano para o ano de dois mil e vinte e seis, assenta na proximidade, no apoio à população, prestação de serviços e na gestão do património. Destacou ações como a requalificação da rua Dr. Alfredo Pimenta, a obra da rua da Ponte já em execução, a requalificação das instalações da Junta de Freguesia e da área envolvente, composta pelos terrenos adquiridos, e o reforço de iluminação. Informou que também fazem parte do plano promover campanhas de sensibilização ambiental, realização de workshops, incluindo aulas de português para séniores, idealizar atividades físicas para várias faixas etárias, continuar com os rastreios de saúde, as noites temáticas, o passeio anual da freguesia e no âmbito do apoio social manter a atribuição do cheque-bebé e a universidade sénior.-----

No que diz respeito ao orçamento, o Presidente da Junta referiu que este será de cerca de 151.000€ com a despesa corrente inferior à receita corrente que será de cerca de noventa e seis mil euros. Explicou também que se regista uma diminuição de cerca de quarenta e três mil euros, em comparação com dois mil e vinte e cinco, devido aos subsídios que foram, no exercício anterior, concedidos para a compra dos terrenos já efetuada. O Presidente da Junta informou ainda que o aumento salarial aumentou as despesas com pessoal e que o executivo da Junta decidiu aumentar o apoio às coletividades da freguesia. Assim sendo, o apoio à Brigada Noturna passará de quinhentos euros para setecentos e cinquenta euros anuais. O Grupo Recreativo e Cultural de Aldão terá um aumento no seu apoio mensal que passará de duzentos euros para duzentos e cinquenta euros. Relativamente ao cheque bebé, passará de cem euros para cento e vinte e cinco euros. A verba transferida para a Ativcoop passará de duzentos e cinquenta euros para trezentos euros, fruto da maior adesão da população aos projetos que são oferecidos pela Junta. A Presidente da Assembleia

Célia



submeteu à aprovação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e seis e foram aprovadas com sete votos a favor da Coligação e duas abstenções do Partido Socialista. Cristiano Magalhães pediu a palavra para questionar porque não se aproveitou para pavimentar a rua Monte de Aldão aquando da intervenção feita na rua 24 de junho. O Presidente da Junta respondeu que se aguarda o loteamento, com as devidas infra estruturas, de todos os terrenos dessa rua, para que não seja necessário estar sempre a abrir a estrada. Referiu que devemos ter respeito pelo dinheiro público e que naquela rua seria necessária uma intervenção, que além da pavimentação contemplasse também os passeios com o seu devido nivelamento.-----

**Passando ao ponto cinco da ordem de trabalhos: Aprovação da ata em minuta,** a Presidente da Assembleia submeteu à aprovação a ata em minuta e a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos e passou de imediato a palavra ao público presente. Interveio o senhor José Carlos que mostrou o seu desagrado pelo uso do espaço do ecocentro pelas oficinas da Câmara. Referiu que o canil faz muito barulho e mais barulho é feito pelos camiões da Vitrus. Disse ainda que tem de apanhar muitas vezes lixo que cai à sua porta dos camiões da Vitrus e que estes andam a alta velocidade, tendo já danificado o muro da sua casa várias vezes, posição que foi reforçada pela sua esposa Maria de Belém. O Presidente da Junta mostrou a sua compreensão perante esses constrangimentos, mas que sendo esse um terreno do Município, é difícil evitar que façam utilização do mesmo. Disse também que o Município garantiu que a recolha do lixo, no futuro, será assegurada pela Vitrus, deslocando para as suas instalações os respectivos camiões de recolha. A vinda das oficinas municipais para Aldão tem como desvantagem um maior fluxo de trânsito. No entanto, enquanto freguesia podemos também ver vantagens com esta situação, nomeadamente no crescimento da população a longo prazo. Afirmou que poderia se propor que os pesados não circulassem pela rua da Vitória e passassem a circular pela rua Dr. Alfredo Pimenta e que haja maior fiscalização no controle de velocidade na rua 24 de Junho. Disse que irá abordar o tema com o Presidente da Câmara e com a nova administração da Vitrus para que, uma vez que a situação existe, sejam arrançadas soluções por forma a melhorar e diminuir constrangimentos para a população da nossa freguesia.-----

A Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual e para constar se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente da Assembleia, por Célia Coelho em

substituição do primeiro secretário e por mim segunda secretária, que a redigi e subscrevo.-----

Celina Leal dos Santos  
Presidente da Assembleia

Celia de Jesus Oliveira (coelho)  
Primeira Secretária

Fátima Regina Figueiredo de Azevedo  
Segunda Secretária